

# CISION®

Press Book

CISION

## Revista de Imprensa

1. Maia e Restelo centram atenções, Bola (A), 03-12-2016 1
2. Fidel ou a revolução no desporto, Bola (A), 03-12-2016 2
3. "Estamos tristes mas otimistas", Jogo (O), 03-12-2016 5
4. Agenda, Jornal de Notícias, 03-12-2016 6
5. Andebol, Record, 03-12-2016 7
6. FC Porto à prova em Belém, Record, 03-12-2016 8
7. FC Porto à prova em Belém, Sábado Online, 03-12-2016 9



## ANDEBOL

## Maia e Restelo centram atenções

→ *Equipa de Paulo Faria recebe Sporting, enquanto FC Porto viaja até Lisboa no Andebol 1*

O FC Porto vai a Lisboa testar a invencibilidade e o Belenenses é o rival nesta 14.ª jornada. Em sentido contrário, os leões viajam até Águas Santas para um encontro que não promete facilidades para ninguém. Já o ABC visita a Boa-Hora, enquanto o Benfica também faz de anfitrião a minhotos, mas ao Arsenal. AC Fafe e Sp. Horta também prometem duelo renhido, no dia em que Avanca recebe como favorito o S. Mamede. E. D.

## CALENDÁRIO

→ Hoje → 14.ª jornada

<b>Benfica-Arsenal</b>	<b>15.00 h</b>
Pavilhão n.º 2 da Luz, em Lisboa	
<b>ISMAI-Madeira, SAD</b>	<b>18.00 h</b>
Pavilhão Municipal, na Maia	
<b>Águas Santas-Sporting</b>	<b>18.00 h</b>
Pavilhão do Águas Santas, na Maia	
<b>Boa-Hora-ABC</b>	<b>18.00 h</b>
Pavilhão Fernando Tavares, em Lisboa	
<b>AC Fafe-Sp. Horta</b>	<b>18.00 h</b>
Pavilhão Municipal, em Fafe	
<b>Avanca-AA S. Mamede</b>	<b>18.00 h</b>
Pavilhão Comendador Adelino D. Costa, em Avanca	
<b>Belenenses-FC Porto</b>	<b>18.30 h</b>
Pavilhão Acácio Rosa, no Restelo	



mais desporto

**CUBA**  FIDEL CASTRO E O DESPORTO

RAMON ESPINOSA/AP

D.R.




## Mais medalhas do que Espanha

Curiosamente, ou talvez não, o medalheiro olímpico de Cuba só começou a encher depois da chegada de Fidel ao poder e, atualmente, o país de 11 milhões de habitantes conta com 220 medalhas no total, 77 das quais de ouro. Um orgulho cubano, quando comparado, por exemplo, com Espanha, que tem 113 medalhas no currículo de Jogos. O momento alto desta aposta nas modalidades olímpicas aconteceu em Barcelona-92, com 31 pódios.

O baseball, é no entanto, o desporto nacional cubano e já foi usado para uma aproximação política com o inimigo de todas as horas, os Estados Unidos. As relações diplomáticas foram restabelecidas após 54 anos, em 2014, e seladas dois anos depois com um jogo a que assistiram Barack Obama e Raul Castro, irmão de Fidel que lidera os destinos da ilha desde 2011.

Castro foi 'pitcher' e desde cedo se rendeu ao baseball mas jogou basquetebol até aos 56 anos

# Fidel ou a revolução no desporto

A BOLA falou com atletas cubanos em Portugal sobre o líder  Dirigente era apaixonado pelo baseball

por  
EDITE DIAS

**F**IDEL CASTRO disse um dia que se escapar a tentativas de assassinato fosse uma modalidade olímpica ele ganharia a medalha de ouro. E tinha razão, já que um documentário contabilizou 638 vezes aquelas em que escapou ileso aos criativos planos para acabar com a sua vida. Desde canetas tóxicas, bombas, tiros, ostras envenenadas, charutos explosivos e até um *spray* de LSD, com que seria borrifado durante uma ida à televisão, para o descredibilizar, houve de tudo um pouco. Fidel Castro, porém, morreu a 25 de novembro, com 90 anos. Velho apenas.

O desporto foi uma marca na vida do revolucionário e do regime que impôs em Cuba, em 1959. O advogado que fez a revolução com o inseparável Che Guevara, o médico argentino que esteve nos Jogos Pan Americanos, em 1953, no México, como repórter fotográfico, mas Fidel gostava mais da prática.

Ainda menino apaixonou-se pelo baseball, que tornaria o desporto rei da ilha, gostava do ténis de mesa, mas perdia-se por um jogo de basquetebol, que jogou até aos 56 anos, quando uma lesão o obrigou a parar. Contou um dos seus guarda-costas que qualquer local servia para uma partida. Coletes vermelhos de um lado e azuis do outro, mas, claro, «no final, ganhava sempre a equipa de Castro».

O desporto foi, aliás, um dos pilares do regime que manteve intocável por 57 anos, durante os quais enfrentou 10 presidentes americanos.

Do alto de 1,90 m, o sedutor Castro — teve 11 filhos legítimos e ilegítimos — associava a atividade física às virtudes essenciais a um bom guerrilheiro. «Velocidade, destreza, concentração, resistência, estratégia...». Mas não à profissionalização. Isso nunca. «O desporto profissional apenas enriquece poucos à custa de muitos», repetia. Fugiram-lhe, entre os dedos, dezenas de atletas que seriam bons guerrilheiros. Jurou não se importar, fiel à doutrina, indiferente às críticas.

Em Portugal, o contingente aumentou nos últimos anos, sobretudo, no andebol. A BOLA foi ouvir alguns dos filhos de Cuba. Fidel morreu, o respeito fica. Tal como a ideia do líder cubano: «A história absolver-me-á.»

**Líder cubano jogou basquetebol até aos 56 anos e só parou devido a uma lesão**

RAMON ESPINOSA/AP

## «Cresci com a revolução e habituei-me assim»

Frankis Carol saiu de Cuba com 24 anos para o Sporting. Assistiu à deserção de alguns atletas que procuravam melhores condições



### Internato aos 12 anos

Carol começou a jogar com 10 anos, na escola primária. «Depois fui para a EIDES, uma escola onde se estuda e treina a modalidade que se pratica. Funcionava como um internato, em que íamos a casa ao fim de semana. Entrei com 12 anos». Cinco anos depois, fez os 90 quilómetros que o separavam de Havana para entrar no Cerro Pelado, o instituto onde se reúnem todas as seleções juniores e seniores do país. «Tínhamos alojamento, alimentação e uma pequena quantia de dinheiro para vivermos. Acho que o máximo que recebi foram 12 euros», recorda o lateral que representou Cuba no Mundial da Croácia de 2009.

**F**RANKIS CAROL chegou a Portugal com 24 anos para a primeira experiência fora de Cuba como profissional, palavra maldita na terra que o viu nascer. Quando Frankis decidiu sair, sabia com o que contava. «Não foi muito difícil tomar a decisão, já tinha deixado de jogar há um ano. Estava saturado, era sempre a mesma rotina diária, não havia competição. Treinávamos um ano inteiro para jogar duas semanas», conta, com um sorriso, o atleta que chegou em 2011 ao Sporting e não ficou «surpreendido» com o que encontrou. «Já tinha viajado bastante com a seleção e já tinha visto muito.»

Se o adeus de Frankis foi tranquilo, e isso permite-lhe voltar quando quiser, não é assim com todos os atletas descontentes. «Houve sempre desertores. No andebol, o Capote [Rafael, naturalizado catari] talvez seja o caso mais famoso. Foi no Rio de Janeiro, em 2007. Quando os atletas decidem fazer isso, não dizem a ninguém, normalmente é uma surpresa. Muita gente deserta porque há muitas necessidades em Cuba, as pessoas não vivem bem, têm más condições, mas é uma opção arriscada. Deixam a família e não podem regressar a Cuba durante cinco ou 10 anos. Muitos saem para ajudar as famílias», explica o jogador, que antes do andebol experimentou o karatê e o basebol.

«A minha opinião sobre Fidel Castro não é boa nem má. Cresci com a revolução e habituei-me. Quando eu nasci já existiam todos os problemas. Cuba também tem coisas muito boas. A saúde, a educação, o desporto são gratuitos. Aqui pagamos ginásio, escola e se tiver de ser operado pode custar milhares de euros. Se preciso de ir ao dentista tenho de pagar», avaliou.

«Hoje em dia as coisas estão melhores para os atletas da seleção. Já recebem cerca de 60 dólares por mês. Não é muito, se pensar que uma casa boa, numa zona boa, pode custar 100 mil dólares e que um carro, por exemplo, custa entre 30 a 40 mil. No entanto, se conquistar uma medalha de ouro nos Jogos Olímpicos, o atleta ganha uma casa, um carro e 300 dólares mensais para toda a vida.»

## «Acredito que Cuba está de luto»

Joan Diaz chegou a Portugal há seis anos. Brasil foi porta de saída da seleção



### Che em honra de... Che

Poucos reconhecem o oposto encarnado pelo nome Joan Diaz, para a maioria dos adeptos é Che que faz vibrar o pavilhão da Luz, como outrora encantou na cidade berço. A alcunha é uma homenagem ao argentino que ajudou Fidel Castro a fazer a revolução. «Ainda no Brasil fiz uma tatuagem do Che Guevara, porque me identificava com a sua mentalidade, por ser uma personagem que corre atrás dos sonhos, que não desiste. E, em Guimarães, começaram a chamar-me Che porque era difícil dizerem o meu segundo nome [Llanes]. Fiquei Che. Até hoje.»

DESMOND BOYLAN/AP

# «Não se pode falar do século XX sem falar de Fidel Castro»

Yahima Ramirez compete por Portugal  
 Judoca não rejeita influência cubana

O desporto em Cuba começa cedo, na primária, e os talentos são rapidamente encaminhados para as EIDES, centro de alto rendimento onde o estudo caminha de mãos dadas com o desporto. Mais tarde, se forem de elite, segue-se o Cerro Pelado.

À semelhança de todos aqueles que vestiram a camisola da seleção nacional, este foi o percurso de Joan Diaz. «Comecei tarde, com 15 anos, porque não tinha a certeza se queria ir para a área do desporto. Gostava muito de música, de línguas... Acabei por ir, acho que por influência da minha mãe [Ana Ibis Díaz Martínez], que foi campeã do Mundo de voleibol em 1978. Estive três anos na seleção de cadetes, mais três na equipa de juvenis e três na seleção de seniores», contabilizou o voleibolista do Benfica de 33 anos.

«Quando saí para jogar no Brasil tive de deixar a seleção. Quem optasse por jogar como profissional, deixava de representar o país. Já estava mentalizado, sabia que para continuar a avançar na minha carreira tinha de sair e que isso aconteceria. Fiquei triste. Gostava de representar o meu país», confidenciou o oposto dos encarnados.

«Não há profissionais em Cuba. Praticamos desporto como profissionais, mas não somos pagos. Quando passamos a representar a seleção, o Estado dá-nos casa, alimentação e uma verba mínima para as despesas do dia a dia», recordou.

Para muitos, a fuga foi o caminho mais a direito. «Nunca achei que desertar fosse a solução. Achei sempre que sair legalmente era o ideal. Já regressiei a Cuba várias vezes, tenho lá a minha família. Ainda não falei com ninguém depois da morte de Fidel, mas acredito que o país está todo de luto. Fidel pode merecer muitas críticas, mas fez muito por Cuba e ninguém fica contente com a morte de alguém.» E o que pode mudar com a morte de Fidel? «Não sei... As pessoas não falam de política, não estão habituadas. Somos criados para não ligar à política, respeitando o país. Mas penso que não depende da morte de uma pessoa apenas. Se calhar está na altura de se fazer alguma coisa, mas não porque ele morreu», rematou o jogador, que está em Portugal há seis anos.



PHILIP SANTOS/AGE

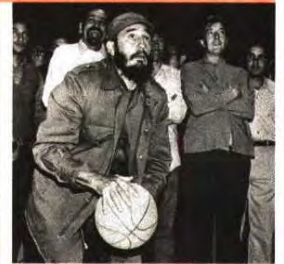
## Questão política e de amor

Quando chegou a Portugal, Yahima era licenciada em Educação Física. Conheceu o marido em Cuba, apaixonaram-se e casaram. E acabaram as internacionalizações. «Deixei a seleção de Cuba por uma questão política já que não permitiam que um atleta cubano estivesse na seleção se fosse casado com um estrangeiro. Não percebi, fiquei triste. Queria continuar a minha carreira lá, mas era impossível. As condições para atletas não eram más, tendo em conta as do país. Atletas, marinheiros e artistas tinham passaporte, mas eram os treinadores que andavam sempre com eles», recorda a atleta de 37 anos.

YAHIMA RAMIREZ foi das primeiras atletas cubanas a requerer a nacionalidade portuguesa, que possui desde 2007. Chegou há 12 anos, empurrada pelo amor — casou com um português — e não à procura de uma vida melhor, mas não esconde que nem sempre as coisas correm bem na Cuba que a viu nascer e que viu agora desaparecer o seu líder. «Sou de uma família comunista, que lutou na revolução e a minha avó não esquece que Fidel vinha de uma família sem necessidades e abdicou de tudo para fazer a revolução. Fidel colocou Cuba no Mundo e durante 57 anos enfrentou o país mais poderoso do planeta», recordou. «Fidel fez uma campanha de alfabetização nacional — a minha mãe participou com 13 anos — fez escolas de desporto, formou professores, médicos... As coisas começaram a piorar depois de 1991, com o bloqueio. Passámos a ter uma dieta mal equilibrada, faltavam coisas básicas. Era proibido circular dinheiro estrangeiro, só atletas e marinheiros o tinham. Nada justifica situações incoerentes, de diferentes naturezas, no decorrer dos anos. Há coisas que não me permito falar por respeito à forma como fui educada pela minha família», explicou a judoca. «Nasci e criei-me no sistema cubano. Tudo o que sou devo-o ao sistema, que não era perfeito.»

Yahima começou na EIDES em Havana, com 11 anos. Com 15 mudou-se para Cerro Pelado, a escola que reúne os melhores atletas de todas as modalidades. «Nessa altura passei a ter um rendimento, fiquei muito contente! Tinha uma bolsa no valor do salário mínimo nacional — atualmente ronda os 20 euros —, todos os meses recebia um kit de higiene com perfumes, sabonetes, champôs e todos os anos nos ofereciam um equipamento desportivo completo», recordou.

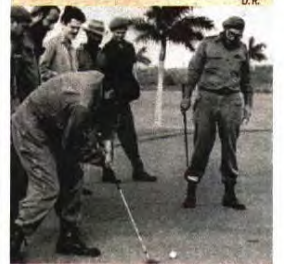
A morte de Fidel? «Fico triste com a morte de qualquer ser humano. É um homem que ficará na memória do Mundo, para uns de forma positiva, para outros de forma negativa. É um homem daqueles que, embora morto, viverá para sempre na história. Não se pode falar do século XX sem se falar da figura icónica que Fidel Castro Ruz foi».



D.R.



D.R.



D.R.



D.R.

→ **ATLETA COMO GUERRILHEIRO.** Para Fidel o desporto concedia ao homem características que o tornariam um excelente elemento da guerrilha



**ANDEBOL** Carlos Resende, treinador do ABC, aponta à defesa do título sem se render ao desalento europeu

# “Estamos tristes mas otimistas”



Carlos Resende considerou a passagem pela Champions uma experiência positiva

**O ABC deixou a Roménia rumo a Lisboa, onde hoje defronta o Boa Hora. Já sem hipótese de seguir em frente na Liga dos Campeões, o campeão, ainda com limitações físicas, entra numa nova fase**

**PAULA CAPELA MARTINS**

●●● Em pouco mais de três meses o ABC cumpriu toda a primeira parte do campeonato e fez 11 jogos na Liga dos Campeões. Pelo meio, deparou-se com uma onda de lesões que tem deixado fora de combate os pivôs José Costa e Ricardo Oesqueira, mais os extremos Carlos Martins e Miguel Sarmento, além de uma série de outros problemas físicos que condicionam o campeão nacional.

No Grupo C da Champions, soma duas vitórias e sete derrotas e está no sexto e último lugar. Acaba de perder na Dinamarca (Holstebro) e Roménia (Dinamo de Bucareste) e só ontem a equipa minhoto regressou a Portugal, para hoje (18h00) jogar em casa do Boa Hora o arranque da segunda volta do campeonato. Para o

técnico Carlos Resende, resta recuperar e defender o título: “A partir deste mês o ritmo competitivo abranda, ficare-

“

**“Ficámos um pouco aquém das nossas reais possibilidades”**

**Carlos Resende**  
Treinador do ABC

mos com um jogo por semana e teremos, ao que tudo indica, o plantel completo, o que nos dará a possibilidade de melhorar. Estamos otimistas relativamente às competições internas. Não resta outra opção e é para ganhar.”

Olhando para trás, o treinador afixa: “Para todos, a Liga dos Campeões, foi uma experiência que ansiávamos muito. Estamos tristes, reconhecendo que ficámos um pouco aquém dos nossos objetivos e das nossas reais possibilidades, embora conscientes que tudo fizemos para irmos mais longe.”

## Despedida com equipa completa

O jogo com o Boa Hora chega numa altura em que o ABC é quinto, com 27 pontos, menos 12 do que o líder FC Porto. O campeão sofreu com as lesões e o ritmo da Europa, mas agora vai tentar reentrar na luta. Tem dois jogos em atraso (Belenenses: 9.ª jornada, dia 22; Águas Santas: 13.ª jornada, 18/01) e, em fevereiro, fecha a Champions com a receção ao Nantes, um jogo para cumprir calendário. “Será a primeira vez que teremos a equipa completa”, reforça Carlos Resende, concluindo: “Não ter os dois pivôs e os dois pontas-direitas dá ideia das adversidades.”



## agenda :

**Andebol - 1.ª Divisão Nacional (1.ª Fase)** - Benfica-Arsenal Devasas (15), Maia/SMAI-Madeira SAD (18), Águas Santas-Sporting (18), Boa Hora-ABC (18), Fafe-Sp. Horta (18), Avançá-Ac. S. Martinho (18), Belenenses-F. C. Porto (18/30)

**Basquetebol - Liga (1.ª Fase)** - CAB Madeira-Ilhabum (16), Lusitânia-Benfica (16), Eléctrico-Sampaense (16), V. Guimarães-Dvarense (18), MaiaBasket-Galitos FC (21/30)

**Futebol - Liga** - Rio Ave-Tondela (16), Sporting-V. Setúbal (18/15), F. C. Porto-Braga (20/30)

**LigaPro** - Portimonense-Ac. Viseu (11/15)

**Juniões A - 1.ª Divisão (1.ª Fase)** - Zona Norte - Leixões-Moreirense, Braga-Chaves, Rio Ave-P. Ferreira, V. Guimarães-Ferriense, Gil Vicente-Oliveirense, Padroense-F. C. Porto, Zona Sul - Belenenses-Sacavenense, Loures-U. Leiria, V. Setúbal-Sporting, Académica-Es-toril, Oeiras-Naval. Jogos às 15 horas

**Juniões A - 2.ª Divisão (1.ª Fase)** - Série A - Vizeia-Famalicão, Aves-Tirsense, Corveira-Merelinense, Vila Real-Vazim, Fafe-Bragança, Série B - Salgueiros-Freamunde, Penafiel-Arouca, Alfense-Sanjoanense, Cesarense-Boavista, Lus. Lourosa-Sousense, Série C - E. Almeida-BC Branco, Eirense-Ac. Viseu, Sp. Pombal-V. Mo-çadam, Beira-Mar-Repesenses, Anadia-Tondela, Série D - Castelo Vide-Marinense, Real-Torreense, Ac. Santarém-Alverca, Fut. Benfi-ca-Alcanense, Sintrense-Caldas (Campo Pardo/Montero), Série E - Oitavense-Lus. Evora, C. Piedade-Portimonense, Sesimbra-Barrei-rense, Casa Pia-Desport. P. Milfontes-Pinhalovense. Jogos às 15 horas

**Juniões B (2.ª Fase)** - Descidas - Série C - U. Tomar-Sintrense (15)

**Juniões C (2.ª Fase)** - Ap. Carnideiro - Série Sul - Sacavenense-Sil-ves (15), Descidas - Série C - NDS Guarda-Ac. Coimbra (15)

**A. F. Algarve - 1.ª Divisão** - Quartenense-Ferreiras, Il. Esperanças-Silves, Messinense-Faro Benfica, Lagoa-Culatrense, Esp. Lagos-Quarteira, Imortal-Moncarapachense. Jogos às 15 horas

**A. F. Porto - 1.ª Divisão** - Série 2 - Felgueiras 1932-A. Einz (15)

**2.ª Divisão** - Série 1 - Candal B-M. G. Costa (15), Série 2 - 1.ª Maio Figueiró-Ferreira (15), Juv. Lamoso-Parada (15), Frazão-Sobrerrense (15), Penamaior-Zetrense (15), Codessos-Moc. S. Gémil (15), Série 3 - Torrados-Araes (15 - Regilde), Lousada-P. Gaião (15)

**Juniões - 1.ª Divisão (1.ª Fase)** - Série 1 - Leixões-Foz Infesta-Salgueiros 08, Candelo-Coimbrões, Maia Lidador-Pasteleira, Rio Ave-Valadares (13), Folgosa-Maia-Nogueirense, Candal-Ol. Douro (13), Padroense-Boavista (CD Leça Ballio), Série 2 - Macieira-Allados (13 - CD Lousada), Alfense-Loxá (Águas Santas), E. Fânzeres-Al-pendorada, Trofense-Paredes, Felgueiras 1932-Lousada (13), Re-bordosa-S. Martinho, Amarante-Valonguense. Jogos às 15 horas

**Juvenis - 1.ª Divisão (1.ª Fase)** - Série 1 - Leixões-Lavrense (13 - Mun. Leça Palmeira), Série 2 - Aves-S. Martinho (13), Gondomar-Trofense (15), Amarante-Penafiel (15), Allados-Freamunde (15)

**Infantis - 1.ª Divisão (1.ª Fase)** - Série 1 - Coimbrões-Arcoselo (17), Rio Ave-Salgueiros 08 (17/15), S. Rio Tinto-Col. Ermesinde (17), Avintes-Vazim (13/15), Dragon Force-Leixões (17/30 - Olival), Ol. Douro-Maia Lidador, Boavista-Candal (17) Série 2 - Sousense-Aves, S. Martinho-Gondomar, Tirsense-Amarante (17), Varzea-Tro-fense (13/15), Alfense-Freamunde (13/15 - Águas Santas), Penafiel-Caçada, P. Ferreira-Paredes. Jogos às 15 horas

**Futsal - Liga (1.ª Fase)** - Sporting-Benfica (14/30 - Mun. Entronca-mento), Braga-L. Porto Salvo (16), Futsal Azeméis-Furadão (17/30), Rio Ave-Vinhais (18), Modicus-Peñeirense (18)

**Hóquei em Patins - 1.ª Divisão Nacional** - Benfica-Paço Arcos (17), Oliveirense-Sanjoanense (17), AD Valongo-Candalaria (17), Riba d'Ave-Valença (18/30), Juv. Viana-Turquel (21/30), Ó. Barcelos-Sp. Tomar (21/30)

**Voleibol - 1.ª Divisão Nacional (1.ª Fase)** - Ac. Espinho-Sp. Espir-ito (16), CA Madalena-V. Guimarães (18), Ac. S. Mamede-Esmoniz (17), Caldas-Castelo Mau (17), Fonte Bastardo-Leixões (19), Benfi-ca-VC Viana (18)





**ANDEBOL.** A Seleção de juniores 'C', orientada pelo selecionador Carlos Martingo, vai participar no Torneio Internacional de Avilés (Astúrias), em Espanha. Portugal joga com Roménia (dia 16 dezembro), Áustria (17) e Espanha (18).



ANDEBOL

# FC PORTO À PROVA EM BELÉM

**Líder invicto da fase regular do campeonato está de sobreaviso na deslocação ao Restelo**

ALEXANDRE REIS

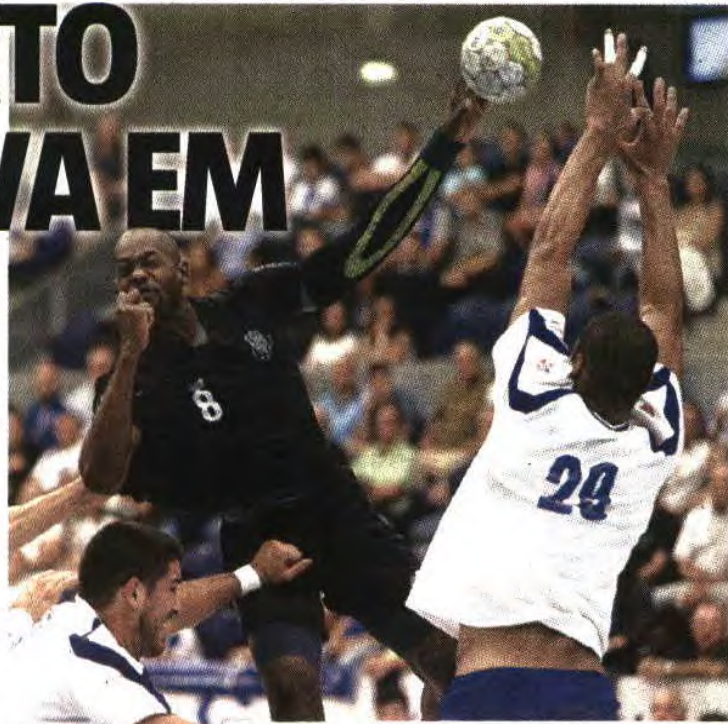
**R** A segunda volta da fase regular do campeonato começa hoje, sendo de destacar o clássico entre Belenenses e FC Porto, duas equipas com tradição que vão medir forças no Restelo. Os dragões, líderes invictos da classificação, são os grandes favoritos, mas a turma de Lisboa promete dar luta, para mais porque o novo treinador,

**PERSEGUIDORES À ESPREITA, COM SPORTING A VISITAR ÁGUAS SANTAS E BENFICA A RECEBER ARSENAL. ABC VAI AO BOA HORA**

João Florêncio, está apostado em fazer crescer a sua equipa.

“Vai ser difícil contrariar o favoritismo do FC Porto, estamos conscientes das contrariedades, mas podemos aproveitar para o Belenenses crescer. Estamos na máxima força, sem lesões, e a minha entrada está a correr bem, num clube que tem uma cultura que não é nova para mim, pois estive muitos anos no Restelo”, considerou João Florêncio.

O técnico diz que é preciso ter



LUIS VETRA

FAVORITO. FC Porto venceu folgado na primeira volta

paciência para surgirem bons resultados: “O Belenenses tem uma equipa muito jovem, mas com muito potencial, pelo que temos de dar tempo ao tempo para que haja uma maior regularidade.”

Em declarações ao site do FC Porto, o pivô cubano Victor Iturriza mostrou que está de sobreaviso na deslocação ao Restelo, pese o triunfo folgado (38-21) na primeira volta: “A deslocação é mais um jogo difícil. Temos de entrar concentrados e dar o máximo de cada um de nós para poder chegar à vitória. O Belenenses tem um bom central e um lateral atirador. Temos trabalhado para eliminar os pontos fortes do adversário, nomeadamente a primeira linha, que é muito perigosa. Temos de controlar.”

À espera de um tropeção estão os perseguidores, com o Sporting a visitar o Águas Santas e o Benfica a receber o Arsenal. O campeão ABC joga no Boa Hora. ⚽

**ANDEBOL 1**  
14.ª jornada

BENFICA	15h00	ARSENAL
ÁGUAS SANTAS	18h00	SPORTING
BOA HORA	18h00	ABC
AC FAFE	18h00	SP. HORTA
AVANCA	18h00	SÃO MAMEDE
MAIA ISMAI	18h00	MADEIRA SAD
BELICENSES	18h30	FC PORTO

**CLASSIFICAÇÃO**

	P	J	V	E	D	GMGS
1º FC PORTO	39	13	13	0	0	426-300
2º SPORTING	37	13	12	0	1	429-318
3º BENFICA	35	13	11	0	2	393-312
4º MADEIRA SAD	29	13	8	0	5	384-349
5º ABC	27	11	8	0	3	372-301
6º BOA HORA	26	14	5	2	7	370-431
7º AVANCA	26	13	6	1	6	337-345
8º Á. SANTAS	24	12	6	0	6	295-301
9º MAIA ISMAI	21	13	3	2	8	342-379
10º AC FAFE	21	13	4	0	9	315-381
11º ARSENAL	20	13	2	3	8	349-403
12º SP. HORTA	20	13	2	3	8	337-403
13º BELICENSES	19	12	3	1	8	325-363
14º S. MAMEDE	16	14	0	2	12	316-404

## FC Porto à prova em Belém

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 03-12-2016

Melo: Sábado Online

URL: [http://www.sabado.pt/ultima\\_hora/detalhe/fc\\_porto\\_a\\_prova\\_em\\_belem.html](http://www.sabado.pt/ultima_hora/detalhe/fc_porto_a_prova_em_belem.html)

Líder invicto da fase regular do campeonato está de sobreaviso na deslocação ao Restelo 03-12-2016 . Record Por Record A segunda volta da fase regular do campeonato começa hoje, sendo de destacar o clássico entre Belenenses e FC Porto, duas equipas com tradição que vão medir forças no Restelo. Os dragões, líderes invictos da classificação, são os grandes favoritos, mas a turma de Lisboa promete dar luta, para mais porque o novo treinador, João Florêncio, está apostado em fazer crescer a sua equipa. "Vai ser difícil contrariar o favoritismo do FC Porto, estamos conscientes das contrariedades, mas podemos aproveitar para o Belenenses crescer. Estamos na máxima força, sem lesões, e a minha entrada está a correr bem, num clube que tem uma cultura que não é nova para mim, pois estive muitos anos no Restelo", considerou João Florêncio. O técnico diz que é preciso ter paciência para surgirem bons resultados: "O Belenenses tem uma equipa muito jovem, mas com muito potencial, pelo que temos de dar tempo ao tempo para que haja uma maior regularidade." Em declarações ao site do FC Porto, o pivô cubano Victor Iturriza mostrou que está de sobreaviso na deslocação ao Restelo, pese o triunfo folgado (38-21) na primeira volta: "A deslocação é mais um jogo difícil. Temos de entrar concentrados e dar o máximo de cada um de nós para poder chegar à vitória. O Belenenses tem um bom central e um lateral atirador. Temos trabalhado para eliminar os pontos fortes do adversário, nomeadamente a primeira linha, que é muito perigosa. Temos de controlar." À espera de um tropeção estão os perseguidores, com o Sporting a visitar o Águas Santas e o Benfica a receber o Arsenal. O campeão ABC joga no Boa Hora.

03-12-2016 . Record